

CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVAP - CURRÍCULO DE INTEGRAÇÃO DISCIPLINAR PLENA

Renata Amadei Nicolau

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Curso de Odontologia
Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento – IP&D
Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, 12244-000, (12) 39471014 / 39471135
rani@univap.br / renatanicolau@hotmail.com

Resumo- Os cursos de Odontologia no Brasil passaram por diversas transformações, não somente no que se refere ao aprimoramento técnico no exercício da profissão, mas também na filosofia de ensino integrado multi, inter e transdisciplinar. A formação de um egresso altamente qualificado, com visão generalista, voltado para o social e para o aprendizado continuado, tem norteado a evolução contínua das matrizes curriculares dos diferentes cursos no país. Objetivando alcançar resultados promissores e consoantes com as atuais diretrizes nacionais e necessidades educacionais e mercadológicas, o Curso de Odontologia da Univap passou por uma reestruturação curricular no ano de 2007. Foram implementadas disciplinas básicas, complementares e de áreas afins, visando ampliar a capacitação técnica para a projeção do egresso no mercado altamente diversificado. A conclusão do processo de elaboração, do atual currículo, culminou na previsão de uma evolução integrada do aluno, associando as ciências básicas, pré-clínicas e clínicas, a fim de culminar na formação de um profissional apto às tendências de mercado, com amplo campo de atuação.

Palavras-chave: Ensino. Educação em Odontologia, Currículo, interdisciplinaridade, multidisciplinaridade
Área do Conhecimento: VII - Ciências Humanas

Introdução

A organização curricular dos cursos passa por transformações importantes nos últimos anos, resultando, de certa forma, da exigência das novas Diretrizes Curriculares para a área de Saúde (PAULA; BEZERRA, 2003).

A carga horária mínima atualmente para o Curso de Odontologia é de 4000 horas. Esta carga horária foi inicialmente aprovada pelo Parecer CNE/CSE n.º 329/2004, de 11 de Novembro de 2004, não homologado. A carga horária foi mantida no Parecer CNE/CSE n.º 184/2006 de 07 de Julho de 2006 e no Parecer CNE/CES n.º 8/2007 de 31 de Janeiro de 2007, sendo este último, homologado e publicado no Diário Oficial da União em 13 de Junho de 2007 e republicado em 13 de Setembro de 2007. Na seqüência a Resolução CNE/CES n.º 2/2007, de 18 de junho de 2007, instituiu a carga horária mínima e os procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial (FRISCHKNECHT et al., 2008)

Antes das Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES n.º 3/2002) os cursos de Odontologia buscavam integrar o ensino básico, pré-clínico e clínico de maneira a proporcionar aos alunos um aprendizado eficiente onde aplicassem diretamente os conhecimentos adquiridos. Esta integração curricular não é mais opcional, pois as diretrizes nacionais

estabeleceram que a estrutura do curso de Odontologia deva contemplar a integração dos conhecimentos através da multidisciplinaridade, interdisciplinaridade (FEUERWERKER; ALMEIDA, 2004) e transdisciplinaridade (LOMBARDO; RANALI, 2006). É premente a completa integração entre ciência básica e ciência odontológica, entre o básico e o profissionalizante e entre o individual e o coletivo visando soluções novas para problemas antigos que continuam a se perpetuar (PAULA; BEZERRA, 2003). Neste sentido o presente trabalho visou à reestruturação curricular do Curso de Odontologia da Univap, contemplando diretrizes nacionais de educação.

Metodologia

Para o desenvolvimento da mudança curricular do curso de Odontologia da Univap considerou-se como instrumentos norteadores: a Resolução CNE/CES 3/2002, Diretrizes Curriculares e Resolução CNE/CES n.º 2/2007. Foram estabelecidos padrões de multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade entre as diferentes disciplinas presentes no currículo. Ainda tomou-se por base o contexto regional para inserção do egresso no mercado de trabalho relacionando-se o Projeto Pedagógico Institucional, Projeto Pedagógico do Curso e Plano de Desenvolvimento Institucional.

Resultados

A nova matriz curricular do Curso de Odontologia foi aprovada pelo Conselho de Integração Universidade-Sociedade (CIUS) da Universidade do Vale do Paraíba por meio da Resolução nº 12/CIUS/2007, vigorando para o ingresso no ano letivo de 2008.

O organograma abaixo apresenta a distribuição das diferentes disciplinas agregadas por área (Figura 1).

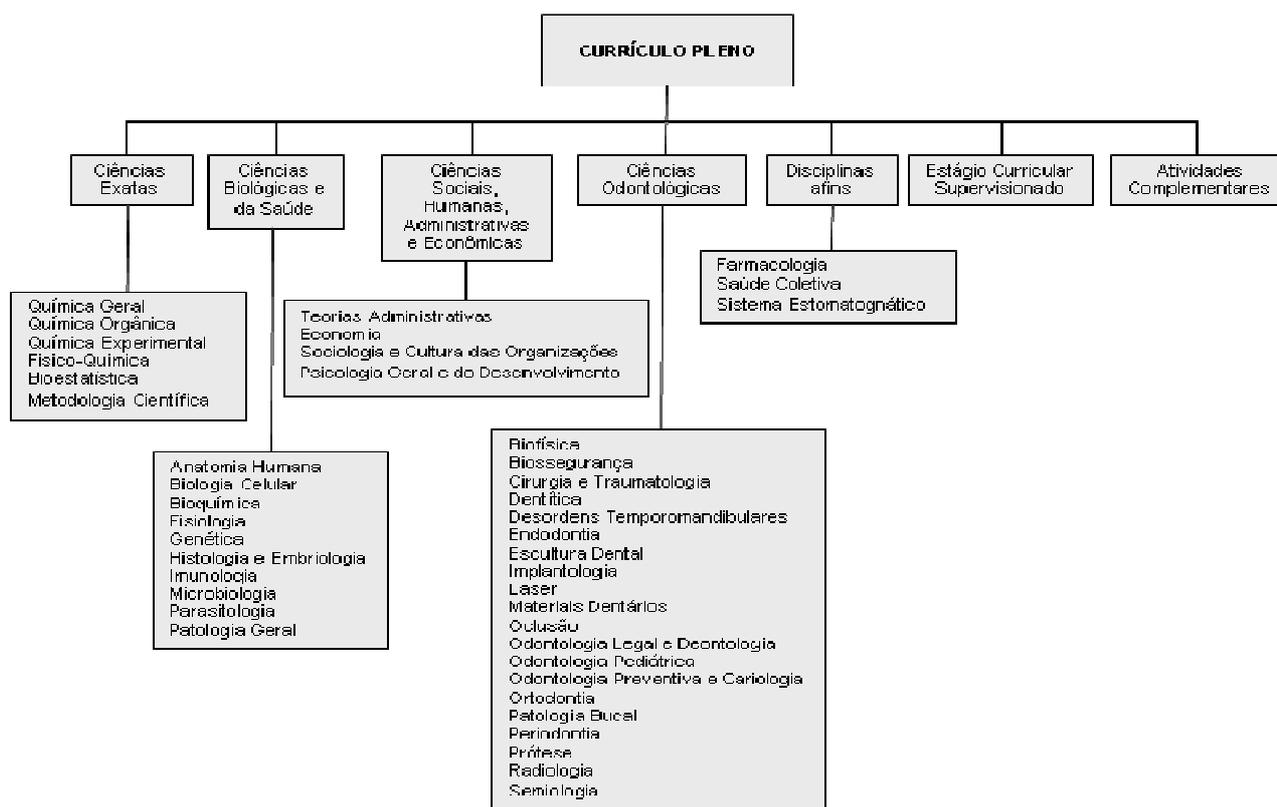


Figura 1 – Organograma do Currículo Pleno aprovado pelo CIUS (Resolução nº 12/CIUS/2007) – Currículo Odont2008.

O currículo contemplou um total de 4.126 horas, para uma integração em cinco anos. O percentual de distribuição de carga horária está apresentado na tabela 1.

Tabela 1 – Distribuição de carga horária (currículo Odont2008).

Área de Abrangência Curricular	%
Ciências Odontológicas	41
Estágio Supervisionado	20
Ciências Biológicas e da Saúde	17
Ciências Exatas	7
Atividades Complementares	6
Ciências Sociais, Humanas, Econômicas e Administrativas	5
Disciplinas afins	4
Total	100

Considerando-se a classificação citada por Paula e Bezerra (2003) e Carvalho (2004) obteve-se a carga horária conteúdo específico (Tabela 2).

Tabela 2 – Distribuição do conteúdo curricular (currículo Odont2008).

Conteúdo Curricular	%
Profissionalizante	55
Básico	24
Formação Científica	9
Ética e Cidadania	6
Saúde Coletiva	3
Novas áreas	2
Total	100

Discussão

O conteúdo curricular é fundamental para a formação de bases sólidas, propiciando pensamento crítico, fundamentado cientificamente. Na sua ausência ou má estruturação provavelmente os profissionais terão dificuldades para fazer um julgamento criterioso do uso de novas tecnologias, diferenciando o que significa um avanço real do que é meramente um estratagema mercadológico. Tal comportamento é cada vez mais comum em razão da conjuntura decorrente do encontro de um mercado excessivamente competitivo com a realidade do setor: alto custo e população de baixa renda necessitando de atenção, número crescente de profissionais formados a cada ano (PAULA; BEZERRA, 2003). Neste sentido, a evolução das matrizes curriculares é indispensável para a formação do Cirurgião-dentista do século XXI (CARDOSO, 2007; FEUERWERKER; ALMEIDA, 2004). Tendo em vista estas considerações acerca do conteúdo curricular em cursos de Odontologia o presente trabalho foi norteado. Através dos resultados obtidos neste trabalho observa-se que a carga horária (Tabela 2) destinada às áreas Básica, Profissionalizante, de Saúde Coletiva, de Ética e Cidadania, de Formação Científica e em Inovação Tecnológica está em conformidade aos valores (médios) observados nacionalmente. Observa-se que existem cursos que não apresentam carga horária destinada à Ética e Cidadania, Formação Científica e Novas Áreas (PAULA; BEZERRA, 2003; CARVALHO, 2004).

No currículo resultante deste estudo a aplicabilidade da interdisciplinaridade é tida como um avanço e como passo indispensável à superação dos currículos organizados por disciplinas e centrados nos conteúdos (FEUERWERKER; ALMEIDA, 2004). A presença de um percentual expressivo de disciplinas visando a formação básica sólida, intimamente relacionada à área profissionalizante, permeia fundamentos indispensáveis ao êxito do profissional, apto às exigências do mercado e aos avanços tecnológicos da área das ciências da saúde. A relação entre as disciplinas básicas ocorre naturalmente, considerando a seriação aplicada à matriz curricular. De acordo com a seriação estabelecida, no 1º período do curso são apresentadas disciplinas como: Biologia Celular, Anatomia, Histologia, Fisiologia. Estas disciplinas têm o conteúdo programático sincronizado no plano de ensino, visando à inter-relação das mesmas durante o decorrer do período. A disposição de disciplinas como Parasitologia, Imunologia, Microbiologia e Patologia no segundo

período também são inter-relacionadas, tendo como base as disciplinas de 1º período.

Disciplinas como Química, Físico-Química (1º período) presentes no currículo preparam o ingresso para a compreensão dos conceitos desenvolvidos em Materiais Dentários, Bioquímica, Cariologia. Aqui se estabelecem bases de nivelamento do alunado, buscando perfazer uma dinâmica de aprendizagem harmônica com grupo a cada período. Este conjunto de disciplinas capacita o aluno não somente para as disciplinas pré-clínicas e clínicas durante sua formação, como também para a atividade laboral. As disciplinas dispostas na seriação do curso, referentes ao 3º e 4º períodos (pré-clínicas) relacionam-se entre si e com as disciplinas básicas. A integração de conteúdos/disciplinas e implantação de práticas interdisciplinares tem sido apontada como uma proposta para um melhor preparo do aluno para o estudo independente e para a pesquisa (CORDIOLI; BATISTA, 2007; FEUERWERKER; ALMEIDA, 2004). Nesta fase pré-clínica a presença de disciplinas relacionadas à Saúde Pública, Cidadania e Prevenção, conduzem a formação de um profissional com um perfil voltado para o social, capacitado em nível básico e com vistas à atuação clínica integrada a partir do 5º período (multidisciplinariedade). Valendo-nos de preceitos estabelecidos por Greco (2004) o qual coloca a escola como berço da cidadania, do ensino infantil à graduação, a universidade como agente modificador, contribuiu para a formação de um indivíduo generalista, mas também humanista (CARDOSO, 2007), com competência ética e social da futura profissão (PELLISSARI et al., 2005).

A presença de atividades complementares e metodologia científica permite nortear o espírito investigativo do aluno, tanto no que se refere à interpretação de artigos, estimulando-o ao ensino continuado, assim como na sistemática presente no exercício da profissão e no campo de pesquisa e desenvolvimento. A visão de ensino, pesquisa e extensão é constatada no presente currículo (CARDOSO, 2007).

A classe odontológica está inserida em um momento de intensas mudanças. O profissional do século XXI necessita desenvolver raciocínio estratégico, com criatividade, e ter capacidade de tomar decisões (CARDOSO, 2007). Ele também precisa saber pensar e aprender a aprender (CARDOSO, 2007; MARTINS 2007, DEMO, 2007). Entre o 5º e o 10º período, além de disciplinas profissionalizantes, Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso, são também apresentadas bases sobre Sociologia, Economia, Administração e Psicologia. Tais conteúdos estão dispostos na seriação com vistas à formação de um

profissional capaz de gerenciar recursos e empreender, perceber sua inserção no contexto social e organizacional, relacionar-se com o meio buscando qualidade de vida por meio de bases éticas e morais.

O conhecimento básico e profissional, relacionado à presença de novas tecnologias, projeta o profissional do futuro a diversas oportunidades no mercado. Ou seja, a existência de disciplinas como Laser e Implantologia associadas à formação científica e atividades complementares permitem ampliação das áreas de atuação do egresso no atual nível de desenvolvimento tecnológico na área odontológica (CARDOSO, 2007; NASH, 1998).

Conclusão

A conclusão deste trabalho foi à integração de uma matriz curricular baseada em princípios de multi, inter e transdisciplinaridade, em conformidade com as Diretrizes Nacionais de Ensino.

Referências

CARDOSO, S.M.V. A formação do dentista no contexto do século XXI: a pesquisa como princípio pedagógico. **Rev. ABENO**. v.7, n.1, p.54-7, 2007.

PAULA, L.M.; BEZERRA, A.C.B. A estrutura curricular dos cursos de Odontologia no Brasil. **Rev. ABENO**, v.3, n.1, p.7-14, 2003.

CARVALHO, A.C.P. Planejamento do curso de graduação de Odontologia. **Rev. ABENO**, São Paulo, v.4, p.7-13, 2004.

CORDIOLI, °F.G.; BATISTA, N.A. A graduação em Odontologia na visão de egressos: propostas de mudanças. **Rev. ABENO**. v.7, n.1, p.88-95, 2007.

DEMO, P. Conhecimento e aprendizagem – a atualidade de Paulo Freire. **Rev. ABENO**. v.7, n.11, p.220-337, 2007.

FEUERWERKER, I.; ALMEIDA, M. Diretrizes Curriculares e projetos pedagógicos: é tempo de ação! **Rev. ABENO**. V.4, n. 1, p.14-6, 2004.

FRISCHKNECHT I., FIGUEIREDO JÚNIOR I.C., RESENDE L.M., CRUZ-FILHO A.M., SOUSANETO M.D., LEHFELD, N.A. Avaliação do conhecimento do corpo docente do ensino superior a respeito de documentos gerenciais e pedagógicos estratégicos.

http://home.furb.br/ivens/PPP_01/index.htm.
Acesso em: 28 de agosto de 2008.

GRECO, M. **Educação Superior para a construção para projetos de vida**. São Paulo: Salesiana; 2004.

LOMBARDO I.A., RANALI J. Projeto Pedagógico (Manual de Orientações). **ABENO**, Uberlândia MG: julho de 1999.

MARTNS, V. Como a LDB concebe a aprendizagem. <http://educacao-ja.org.br>. 2007.
Acesso em: 29 de agosto de 2008

NASH, D.A. And the band play on...". **J Dent Educ**, v. 62, n. 12, p. 964-974, 1998.

PELLISSARI L.D., BASSING, R.T., FLORIO F.M. . Vivência da realidade: o rumo da saúde para a Odontologia . **Rev. ABENO**. v. 55, p.22-339, 2005.